

AS MULHERES ENQUANTO GUARDIÃS DAS SEMENTES

Através da história da agricultura as mulheres foram melhoradoras de plantas e produtoras de sementes. As mulheres são guardiãs dos sistemas de sementes em muitas sociedades rurais africanas. Escolhendo e guardando sementes das colheitas para o desenvolvimento, troca e replantio futuros, elas desempenham um papel central na garantia da segurança alimentar, da resiliência e estabilidade das suas culturas e da diversidade das suas sementes.



As mulheres tratam de culturas que, embora tenham um valor comercial reduzido, são essenciais à nutrição e segurança alimentar da família. Incluem-se aqui o sorgo, o painço, o amendoim, a mandioca, o feijão nhemba, verduras tais como a folha do amaranto, da cabaça, da abóbora e da mandioca, e solanáceas.

Porém, quando se pressionam os camponeses a usar sementes do sector comercial, não é possível às mulheres continuar com a sua prática ancestral de escolher e preservar as sementes. Espera-se então que elas comprem sementes caras e certificadas todos os anos, e que cultivem sementes híbridas em monoculturas. Além disso elas têm que comprar produtos agroquímicos e fertilizantes caros que se devem utilizar com as sementes certificadas. Isso leva à dívida e à dependência e compromete seriamente o papel das mulheres enquanto guardiãs das sementes.

